Ata da Audiência Pública onde serão tratados os problemas decorrentes do apagão de energia elétrica no interior e na cidade de Manacapuru, realizada no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e quatro.

Realizada na Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, n° 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia **23 de maio de 2024**, precisamente às nove horas, para tratar assuntos relacionados aos problemas decorrentes do apagão de energia elétrica no interior e na cidade de Manacapuru, presidida pelo Vereador **Tchuco Benício,** secretariado pela vereadora **Lindynês Leite. PRESENTES**, os Vereadores: *(01)* ***Ezequias Carvalho*** *– MDB; (02)* ***Gerson D'Ângelo*** *– Republicanos; (07)* ***Zé Luís*** *– MDB; (08)* ***Dr. Léo*** *– MDB; (09)* ***Lindynês Leite*** *– União Brasil; (10)* ***Tchuco Benício*** *– PSD; (12)* ***Paulinho Teixeira*** *– PSD; (14)* ***Paulo da Pesca*** *– PRB; (16)* ***Wanderley Barroso*** *– União Brasil; (17)* ***Willace Sapo*** *– MDB.* Composição da Mesa: RODRIGO MOREIRA, Diretor Responsável pela linha de Transmissão da Amazonas Energia e RADYR GOMES DE OLIVEIRA Diretor Técnico do Interior da Amazonas Energia; Ato seguinte o secretário, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Tiago 1, 16-18 (Decreto Legislativo nº 003/1994). Seguinte a secretária fez a leitura dos expedientes para esta audiência. REQUERIMENTO nº 1252/2024 **–** autoria de todos os vereadores da câmara. A seguiu fez uso da tribuna para **DEFESA DA MATÉRIA:** Vereador **WILLACE SAPO**: "Nós enquanto representante do povo do nosso município, solicitamos da casa uma audiência pública e depois trouxemos ao plenário e transformamos o pedido de forma coletiva. Então essa audiência pública é um pedido de todos os vereadores. Quero dizer as pessoas que nos acompanham, audiência pública o vereador não ganha nada para isso não. Eu já vi gente aí em grupos de WhatsApp, dizendo os vereadores estão fazendo audiência pública para ganhar dinheiro. Nós não recebemos nada por isso, não faz parte do regimento interno da câmara municipal, vereador receber por audiência pública. Nós convocamos a empresa, convocamos representantes de bairro, nossos colegas vereadores, a todas as pessoas do município de Manacapuru através das nossas mídias, para que a gente pudesse trazer a representatividade da empresa a câmara municipal para que nós possamos discutir de forma ordeira e responsável, para nós chegarmos aqui a um denominador que seria um plano 'b' para o nosso município. Nós somos um município hoje com cento e cinquenta e nove mil habitantes. Manacapuru cresceu muito é um município que está visivelmente crescendo muito em expansão e com isso estamos atraindo muitas pessoas para o nosso município. Principalmente o seguimento comercial e a questão energia ela vai diretamente ao encontro das pessoas que querem investir no nosso município. Nós precisamos ter qualidade no serviço de energia, nós precisamos ter uma garantia da empresa no fornecimento de energia, porque até mesmo se a gente fosse colocar no lugar de um empresário, olha vou fazer um investimento lá no município que está crescendo bastante que é o município de Manacapuru, aí quando vou fazer uma pesquisa, aí vou esbarrar num problema energia. Não temos segurança para investir em Manacapuru, porque lá a gente está tendo problema com energia. E aqui quero dizer aos representantes da empresa seu Radyr que sempre nos recebe muito bem, sempre que nós precisamos convoca-lo a esta casa ele vem as reuniões, quando a gente precisa ir até a empresa nos recebe muito bem. Não é uma questão pessoal do vereador Willace Sapo com a empresa Amazonas Energia, nós sabemos que a empresa é geradora de emprego no nosso município. O que nós queremos são as soluções, quando eu falo nós, representamos aqui cento e cinquenta e nove mil habitantes no município de Manacapuru, porque o vereador depois que ele se elege ele é vereador de todos. A gente que está nas ruas todos os dias visitando as pessoas, reunindo, já conversei com alguns comerciantes, tem gente aí fazendo investimento muito

SEM VALOR OFICIAL

alto na questão de geradores. Os comércios mais fortes de Manacapuru, já começam a comprar grupo geradores de noventa mil reais, de cem mil reais e seria um dinheiro que seria investido em uma outra situação para que possa crescer o comercio. Hoje o motivo da nossa convocação é para a gente ter um debate, uma conversa boa, que a gente possa sair daqui, tanto a empresa Amazonas Energia, quanto o povo de Manacapuru, com a segurança que o nosso município daqui para frente possa seguir com segurança, com a garantia que a gente precisa, que é a garantia que vocês podem nos dar. A pauta da reunião é tentar em consenso com a empresa chegar ao denominador para o nosso município. A pauta de hoje é para que a gente possa resolver o problema dos apagões no município. A gente na está convocando ninguém para sabatinar, para querer impor alguma coisa, a nossa conversa sempre é na direção do bom entendimento. Quero agradecer a empresa por ter vindo a esta casa e agradecer a todas as pessoas da plateia, que no final dessa audiência, todos possamos sair daqui com o coração aliviado. Muito obrigado". **PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS: Primeiro orador**, senhor **PAULO ROBERTO** - representante do ramal do Uga Uga, comunidade Santa Inês: "Todos são trabalhadores são dignos dos seus salários. Amazonas Energia que representa praticamente todos os interiores através da energia. Nós temos na comunidade muitas dificuldades a respeito da energia, inclusive logo quando eu cheguei na comunidade, fui atrás da Amazonas Energia, porque roubaram o transformador de lá e até hoje o transformador não está lá porque estou numa fila de espera há três anos. Eu fui lá na Amazonas Energia e eles disseram se eu quiser eu tenho que comprar um transformador, passar a documentação para eles para eles darem o apoio. Como cai muito a energia lá, não tem manutenção nos fios, eu me reuni com três pessoas de lá e nós fomos fazer a os cortes das matérias que estavam encostando nos fios. Inclusive compramos uma vara e a gente mesmo faz esse processo. Porque a gente liga para Amazonas Energia e eles que vão mandar uma pessoa, chega a ser dois dias sem energia. Tem pessoas que dão um duro lá, colocam na freezer, na geladeira se estraga a comida e não tem solução. A gente quer uma solução. Porque a energia lá é muito importante para nós". **Segundo orador**, senhor **ALBERT VASCONCELOS** - representante da comunidade Bela Vista: "O que está acontecendo Amazonas Energia? A energia vai e não falam quando vai voltar, as quedas estão sendo diariamente e tem muita gente que está sendo prejudicada. Eu represento aqui o ramal do Vai Quem Quer, Santana, ramal do Cemitério e Arapapá. Ontem eu estive em reunião com algumas pessoas, teve gente que foi muito prejudicada em Bela Vista. A soverteria que sabor teve um prejuízo de quase dois mil reais de sorvete jogado fora, por causa da energia. Essas pessoas dos ramais e da Bela Vista não tem a capacidade de comprar um motor de luz, que não é barato. A gente quer uma resposta porque a energia está desse jeito. A gente fala até brincando, eu acho que o rapaz lá levou o filho dele e ficou brincando, indo e voltando. Com isso queimou a minha freezer só de ir e voltar. Passando da primeira ponte lá na Bela Vista, tem uma área lá das castanheiras lá cai diariamente galhos em cima do fio. Queremos uma resposta de como vocês podem fazer uma manutenção lá. Tem uma senhora lá que pagava noventa reais e hoje ela está pagando o dobro. E Manacapuru também sofre, que aqui tem pessoas que tem os seus estabelecimentos que são prejudicado com a falta de energia. Me dê uma resposta, para que eu possa dar uma resposta a comunidade Bela Vista. Muito obrigado". **Terceira oradora**, senhora **ADRIANA SARMENTO**; comunidade São João, ramal do Mineiro km 33: "Venho representar a comunidade São João, somos duzentas famílias lá dentro, a gente vem sendo prejudicado constantemente com essa falta de energia. A gente não tem manutenção nas nossas redes elétrica, quando tem é a gente que faz um esforço lá dentro para a gente ajeitar lá. A gente faz cota para comprar fusível, emendar, comprar escada. Infelizmente a gente só tem uma pessoa que pode ajudar a gente lá e às vezes acontece acidente, como aconteceu com um rapaz, ele pegou uma descarga elétrica, quase veio à falência e a comunidade veio arcar com o prejuízo. Não queremos isso para a nossa comunidade. Eu sou uma das que estão lá dentro e trabalho com panificação, já tive muitos prejuízos. Também tem o agricultor Pedro Alves, que é lá de Manaus e ele vem investindo na produção de açaí e essa produção ele leva para Roraima, mas infelizmente devido a energia ele está tendo prejuízo e a gente não quer isso para a nossa comunidade e nem para as nossas vicinais. A

gente vem pedir que vocês olhem com carinho para as nossas comunidades, porque não é fácil devido essa falta de energia. Quero agradecer essa oportunidade". **Quarto orador**, senhor **IVAN BATISTA DO NASCIMENTO**- Representante da comunidade Manairão: "Eu estou aqui representando do dezoito ao quarenta e oito estrada de Novo Airão, falar para os senhores que a gente vem sofrendo muito, com essa questão de falta de energia, apagão e oscilação de energia. Eu estou aqui em nome dessas pessoas pedir para os senhores que tomasse uma providência mais breve possível. O que vem acontecendo dentro das comunidades, dentro dos ramais e vicinais da nossa estrada de Novo Airão, queda de energia, falta de energia, oscilação de energia, já está demais. Então eu venho aqui senhores vereadores pedir socorro. Porque a que está lá dentro a gente sabe da real necessidade de cada um morador que vive ali dentro. Nós estamos fazendo um levantamento de várias pessoas que tiveram o prejuízo com ar condicionado, televisão, freezer, entre outros. Então eu peço encarecidamente que os responsáveis pela Amazonas Energia se pudesse nos visitar, porque a gente tem um grande problema lá dentro não só com esse apagão que vem acontecendo, entre outros problemas que a gente sofre lá dentro com a rede que já está muito antiga. E eu tenho absoluta certeza que precisa de uma manutenção. Então eu convido vocês desde já seu Radyr que o senhor leve uma equipe lá para olhar com carinho, para que a gente tenha uma resposta de vocês. Que a gente possa olhar com carinho para essas pessoas que vivem lá no total abandono. A energia ela é primordial para cada um de nós. Mais a falta de energia compromete muito a vida da gente. Estive na Amazonas Energia pedindo uma baixa tensão para a frente da nossa comunidade e já está com um ano que eu pedi e hoje a empresa nunca se fez presente. Peço a Amazonas Energia que possa fazer uma visita a nossa comunidade não só lá mais nos ramais e vicinais da nossa estrada". **Quinto orador**, senhor **NAZARENO BATISTA** - Presidente da CDL - Manacapuru: "Realmente como a gente percebe os problemas são muito grandes em todas as áreas. E aqui com a câmara de dirigentes lojistas, que representa aqui a parte de comercio e serviço e indústria, não é diferente nós sabemos que a energia é a base para tudo. Daqui dois meses em Manacapuru nós vamos inaugurar mais dois supermercados o do Coelho bem aqui na Barão do Rio Branco e do nosso amigo Manuel Cunha aqui na principal na Eduardo Ribeiro. Então mais do que nunca a gente vai precisar de mais infraestrutura e de uma energia de qualidade, para poder manter e ampliar a parte dos lojistas. Nós sabemos que a geração de emprego e renda é a parte do comércio, serviço e indústria. E também arrecadação para o município. É de extrema importância que se tenha energia de qualidade. Como bem colocou aqui o representante da estrada de Novo Airão, volta e meia oscila parece que alguém está brincando no interruptor. Queima equipamentos e enfim uma série de insatisfações. O problema maior nós sabemos que é com relação ao cabo lá da ponte não é isso? A Amazonas Energia vem acompanhando isso constantemente para verificar as avarias, para que não seja pego de surpresa e não fique mais uma semana sem energia. Outra questão é com relação a comunicação, eu acho que a comunicação é importantíssima. Ao detectar o problema a energia caiu, a equipe veja com urgência a dimensão do problema e se coloque aqui no município dois carros de sons para comunicar imediatamente a população. Porque tem gente que está com evento, aniversário ou outra situação para ele se precaver e se preparar. O que a Amazonas Energia pode fazer para melhorar o funcionamento de energia no município de Manacapuru de forma continua sem ocorrer intercorrência para não prejudicar os lojistas e consumidores, que a Amazonas Energia providencie geradores, um plano 'b'. Nós tínhamos antes os motores aqui, a usina funcionava com motores. Mas dava um problema e de imediato se resolvia. A sugestão é que Amazonas Energia possa colocar dois geradores para atender esse plano 'b'. Nesses três últimos apagões que aconteceram em abril e maio, ficou entorno de vinte e quatro horas mais ou menos esses três apagões, quando fecha a fatura do mês não há uma diminuição das faturas. Porque não baixa esse custo já que o consumidor não usufruiu desse consumo. Nós sabemos que a Amazonas Energia hoje ela e o Bradesco são os campeões de reclamação na parte do consumidor, precisa trabalhar essas prevenções para que não se tenha tantos problemas jurídicos. Com relação à segurança jurídica a Amazonas Energia ela não pode efetuar o corte de funcionamento de energia nos finais de semana e feriados. Com relação ao

SEM VALOR OFICIAL

famoso gato, a Amazonas Energia ela deve comunicar com antecedência mínima de vinte e quatro horas e órgão responsável para verificar tal situação é o IPEM, pois quem cobra não pode está se fazendo de vítima ao mesmo tempo. E a Amazonas Energia, ela não pode realizar protesto de consumidores inadimplente no cartório. Então esses são alguns direitos que a resolução dois mil e vinte e um da ANEEL vem estabelecendo com relação aos consumidores. A gente quer uma solução desses problemas que a Amazonas Energia se antecipe para que evite esses problemas e que haja comunicação principalmente, para que os consumidores não tenham esses prejuízos e tenham esses transtornos de constrangimentos que são consequência pela ausência do não fornecimento. A gente agradece e que não fique só aqui, muito obrigado". **Sexto orador**, senhor **ALCIMAR ALENCAR** - representante da comunidade Rei Davi, Calado: "A nossa dificuldade é idêntica uma da outra, com as quedas de energia, os prejuízos são grandes. Entre a comunidade e o ramal nós somos mais de duzentas famílias. Temos mais de três ramais que puxa para o Lago do Calado, todas essas localidades tem energia. E nós estamos passando por essa dificuldade de queda de energia, o qual esses dias que passamos a noite toda sem energia. No momento que vai embora energia eu saio no ramal vendo se não é galho vou até a entrada da Nova Esperança, quando não é eu não ligo para o 0800 já sei, mas quando é no nosso ramal a gente liga. Mas teve dias que a gente ligou que passaram três dias sem ir lá. Quando chegaram nós já tínhamos resolvido o problema. Meu genro entende e nós não vamos passar dois dias no escuro. Não está com um mês eu liguei para Amazonas Energia, tinha arrebentado um fio, cabo de alta tensão caiu galho em cima, a gente ligou, passou três dias que passaram lá. A conta é no nome da minha esposa, aqui que mora a dona Alcilene? Sim, tem uma reclamação aqui, meu amigo está com três dias nós já resolvemos o problema. Agora só falta vocês esticarem o fio porque o fio ficou baixo, passa por dentro de um terreno do rapaz e ele me cobrou para levantar. Estou no prejuízo tem duas televisões e uma geladeira que está pifada, quando a energia vai dá tempo desligar, mas quando vai e volta não dá tempo de desligar. A gente precisa de uma equipe para fiscalizar. Nós estamos precisando de um transformador, porque estão puxando umas quinze casas só de um transformador. Muito obrigado". **Sétimo orador**, senhor **CLODOALDO FERNANDES** - Presidente do bairro São Francisco: "A Amazonas Energia ela atende uma demanda muito grande e eu tenho certeza que Amazonas Energia já está procurando uma solução. No São Francisco nós temos dois frigoríficos e vários pontos comerciais. Todos nós sabemos que todo Manacapuru e algumas partes do interior vem sofrendo com a falta de energia. Eu tenho certeza que a Amazonas Energia está procurando uma solução e logo, logo nós teremos uma resposta. Gostaria de fazer uma saudação pessoal a nossa amiga Glaura Cristina, uma gerente atuante. Eu tenho uma afinidade com ela, ela tem nos atendido com responsabilidade e parceria que está ficando cada dia mais forte. No São Francisco nós temos problemas de árvore que cresce e graças a Deus ela tem nos atendido de imediato. Meu muito obrigado a todos". **Oitavo orador**, capitão **ROBSON RICARDO,** Representante da Polícia Militar: "Bom dia a todos, parece que as dificuldades são imensas, atingem também, sou filho de Manacapuru e nos atinge diretamente. Principalmente a segurança pública. Ao presidente Tchuco Benício faço os meus agradecimentos que relevem a todos os outros vereadores e a população em geral. Quando dá o apagão seu Radyr, nem lhe conheço estou copiando o que falaram, mas o senhor por sinal tem uma boa aparência, um cidadão de bem. Como eu tive contato com a gerente da sua empresa nós temos um aumento muito grande da criminalidade, muitas das vezes como eu também filho de Manacapuru. Eu não me posiciono como capitão da polícia e sim como cidadão de Manacapuru, a necessidade é grande, aumenta a demanda de policiais na rua, o índice de criminalidade aumenta cem por cento, devido ao apagão. Enfim nós trabalhamos com o pior material que é o cidadão que não recorre a outro meio se não fazer mal aos outros. Então muitas das vezes como os nobres vereadores aqui que falaram são cobrados. As nossas viaturas, as pessoas ligam para gente para ver o que foi que aconteceu e o que está acontecendo e a gente infelizmente não tem uma resposta. Eu não entendo nada de eletricidade, mas a gente entende de necessidade. Manacapuru é uma cidade grande, hoje estamos a quase cento cinquenta mil habitantes, uma cidade onde toda a rota imunda, toda porcaria passa em Manacapuru, a droga em

SEM VALOR OFICIAL

Manacapuru, muitas delas ficam aqui no município, o senhor sabe aonde tem todo o tipo de mazela a criminalidade é muito grande. Uma senhora disse que, ela contando para gente, nós fomos fazer uma visita, que nós fazemos visita, ela disse assim: quando eu abri a porta da minha casa o cara entrou com uma faca e levou tudo que eu tinha. Então muitas das vezes se a gente abre pelo calor a gente sofre a repressão do vagabundo, dos bandidos. Então uma situação difícil, mas assim a polícia militar do estado do Amazonas, meu comandante Major Igor, hoje representando ele aqui por ele está de férias. Contando as histórias das pessoas que muitas das vezes nos procuram como uma solução, por fazer parte do estado, por fazer parte de Manacapuru. Eu peço ao senhor que é diretor, um dos chefes da Amazonas Energia que mostre para Manacapuru que o senhor tem uma solução na manga o plano 'b' é essencial. Eu sempre conto que nós tínhamos a Celetra Amazon aqui como o vereador Wanderley Barroso citou e eu morava bem próximo e hoje a gente sente até falta do barulho, preferia que ela estivesse ali, que numa situação adversa ela fosse ligada isso é eu pensando, tecnicamente eu não posso lhe explicar. E essa solução fosse um problema a mais que fosse resolvido. Mas eu tenho certeza absoluta que o senhor com a sua inteligência, com a sua paciência, tenho certeza absoluta que os senhores vão dar um jeito para Manacapuru, não só para Manacapuru para área metropolitana que atinge Iranduba, Novo Airão, todas essas áreas e inclusive as outras comunidades que pertencem a Manacapuru sofrem também de todos os jeitos. O Jacaré é uma das comunidades mais atingidas, quando vai embora lá a criminalidade vai para o meio da rua com fuzil, escopeta, com arma de alto calibre, amedrontando as pessoas e fica numa situação difícil, fica longe, nós não temos deslocamento aéreo pra chegar até em uma vila dessa em ponto real. Mas como eu estou lhe dizendo. É muito difícil eu sofro também com todos os problemas de Manacapuru, que a gente muita das vezes recebe demandas que a gente não pode resolver. Mas a população pode ter na certeza o estado, a polícia, os vereadores em Manacapuru empenhados em resolver isso aí, eu tenho certeza senhor Radyr, que o senhor tem uma solução e essa solução vai ser logo, para que a gente possa viver uma vida tranquila, porque sem luz nada funciona, nada funciona, inclusive é uma das piores coisas hoje. Quando falta água, a gente vem aqui no Solimões toma um banho, agora quando falta luz só quem tem dinheiro para comprar um motor mesmo e eu ainda não cheguei nesse patamar de comprar um motor para mim. Muito obrigado representando o comandante do 9º Batalhão, ao major Preussler, ao governador do estado, meu comandante geral, eu tenho certeza absoluta que Deus e o senhor vai arrumar uma solução para Manacapuru, meu muito obrigado e um bom dia a todos". **PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: Primeiro orador**, Vereador **DR. LÉO**: "A situação tem vindo de forma bem pesada para nós vereadores, porque nós somos a caixa de ressonância de todos os problemas que acontecem no município. E a energia ela não é uma questão somente de ligar uma luz ou um ar condicionado, ela é uma questão de sobrevivência. Acabou a energia a gente também fica sem água. Já ficamos no intervalo de mais de doze horas sem energia seu Radyr e aí eu faço uma deferência a sua pessoa sempre muito solicito. Sempre nos recebe muito bem quando vamos a Manaus, principalmente pelo telefone. Uma pessoa extremamente educada, desde o apagão que nós tivemos foi à pessoa que esteve na frente e nunca se escondeu. Quando a gente chama para uma audiência dessas é porque a gente não consegue mais andar nas ruas de Manacapuru se não for esse assunto. Não só a interrupção, mas a oscilação de energia. Muitos prejuízos. Se formos colocar dentro de um mês as interrupções que estamos tendo em Manacapuru passa de vinte e quatro horas, não de uma vez só. Há interrupções frequentes e eu moro no bairro do São José, que é um bairro castigado com a falta de energia. E o que dirá os amigos dos ramais que por vezes ficam isolados e sem saber aonde que caiu determinada árvore que quebrou o fio enfim. Até conversei com a Glaura, quero parabeniza-la pelo atendimento, que tem sido bem solicita, a gente chega lá é bem atendido, mas, a dificuldade é saber por que dessa frequente queda de energia. Não tem nada oficial e nós não sabemos o que falar para as pessoas. E somos cobrados. A gente só tem Amazonas Energia, a gente não tem como escolher outra fornecedora. Que haja uma informação para que possamos passar para a população de Manacapuru, mas também um plano do que vai ser feito para que isso não ocorra novamente. Nós não queremos

SEM VALOR OFICIAL

prejuízo a Amazonas Energia, mas de fato ela está causando prejuízos aos manacapuruenses de forma absurda. Fica aqui o pedido que a gente possa restabelecer um bom serviço para Manacapuru e também que a gente saiba os fatos reais que levaram essas duas últimas interrupções de mais de doze horas cada uma ocorrida nesse último mês". **Segundo orador**, vereador **GERSON D'ÂNGELO**: "Nos traz muita cobrança seu Radyr, o senhor não sabe como é o vereador cobrado de noite, de madrugada, quando vai embora a energia de Manacapuru. Era para ter mais presidentes de ramais, hoje é dia de colheita ramais. Hoje se estivesse faltando luz o pessoal do Laranjal não estava lavando a laranja que vai para Manaus, eles têm uma máquina que dar o brilho na laranja e ele precisam muito dessa máquina. Eu levei o Bruno na casa da dona Socorro uma produtora de acerola. Nesse verão ela teve uma quebra de cinquenta por cento da produção. Ela não tem luz, uma produtora grande ela não tem energia. Eles fazem um gato do canto e eu disse Bruno é só colocar, a prefeitura fez o ramal do jeito que ele pediu, levei com o Haroldo também, nós vamos fazer. Mas até agora não resolveram a situação da dona Socorro. A dona Socorro fez uma galinha caipira agradou o Bruno de todas as formas pra ver se ele colocava lá para não ter prejuízo. Mas eu fiquei com pena da dona Socorro, ela tinha como puxar água, mas não tinha energia para puxar água. Veja a situação desse povo que mora na zona rural que é aqui na estrada que você pode ir de carro. Agora imagine aqui da zona ribeirinha, aqui do outro lado, Jacaré, Sacambú é uma calamidade. Essa manutenção que a população pede essa seriedade de fazer com que a operadora que fornece essa energia trabalhe faça esse atendimento. O atendimento é precário passa dois dias para ir lá, uma comunidade grande como o Manairão, Bela Vista, não pode ficar numa situação dessas. Sem contar outras comunidades que ficam numa situação de calamidade. Eu sei que depois dessa audiência vai melhorar a situação do município de Manacapuru. Eu tenho certeza que daqui a gente saia com encaminhamento positivo para Manacapuru, obrigado a todos". **Terceiro orador**, vereador **ZÉ LUÍS**: "A gente é parado todos os dias nas ruas por onde a gente anda, a gente é questionado pelo telefone sobre Amazonas Energia e os apagões. Sobre conta de energia, pessoas que saem de suas casas que passam de quinze, vinte dias fora desligam o contador e assim mesmo a energia deles não diminui. Então a gente tem esses questionamentos para fazer e a gente quer ter essas respostas, porque não reduz, porque não diminui e a gente sempre e questionado por isso. Outra coisa, claro que tem muito fake news e eu acredito que isso seja uma delas, que Manacapuru terá novamente um apagão como teve em dois mil e dezenove. São questionamentos que a gente não tem como responder. Espero que hoje os senhores possam nos dar um esclarecimento melhor sobre isso. Gostaria que vocês nos dessem esse posicionamento de como melhorar a vida do povo. Outro questionamento, que gostaria de fazer ao senhor Radyr, que eu convidei a gestora da escola lá da Vila do Jacaré, mas ela não pode estar presente e eu não tive na última reunião que vocês estiveram lá, mas me solicitaram que fizesse essa pergunta novamente. Lá tem um gerador que está ao lado da escola e os pais se preocupam com isso, hoje não tem um local para eles fazerem a reunião com os pais o local que eles faziam era na escola e o motor gerador está bem do lado da escola e da quadra aonde atrapalha muito as crianças aprenderem e os professores lecionarem e a gente gostaria muito de ter essa resposta seu Radyr, porque na última reunião que vocês estiveram lá com alguns colegas vereadores afirmado que seria tirado o gerador do lado da quadra poliesportiva. O gerador que vocês colocaram lá melhorou muito a vida da Vila do Jacaré. Mas já veio a problemática do gerador do lado da escola. Que o senhor pudesse nos dar essa resposta para a que a gente pudesse levar ao povo da Vila do Jacaré. Muito obrigado". **Quarto orador,** vereador **PAULO TEIXEIRA**: "Eu vou mais além a situações dos ramais, a nossa cidade sofre, as pessoas sofrem, mas as pessoas dos ramais eles sofrem muito mais. Eu sou uma pessoa que me ligam para cobrar situação de energia. O plantão do zero oitocentos, eles ligam, mas não tem retorno. Quero agradecer o Haroldo um parceiro que a gente liga pra ele e ele imediatamente manda uma equipe, a manutenção é terceirizada não é isso? Só que não está tendo essa manutenção. A gente não sabe quem está falando a verdade se é a empresa ou se é o zero oitocentos que não está fazendo o seu papel. Estou aqui fazendo esse apelo, eu sei do carinho e da sua responsabilidade, se dependesse só do senhor não aconteceria isso, mas eu sei do

SEM VALOR OFICIAL

seu esforço e tenho certeza que nós vamos sair dessa audiência hoje com a resposta para nós darmos para o nosso povo, muito obrigado". **Quinto orador**, vereador **WANDERLEY BARROSO**: "Mais um dia histórico para nós, nós estamos aqui com a presença dos senhores responsáveis pela Amazonas Energia e é tudo isso que nós estamos vivendo aqui no nosso município que os senhores são sabedores já colocados pelos nossos colegas vereadores que muito bem usaram a tribuna e todas as pessoas que vieram aqui representando as suas comunidades, fazendo um esforço para quando retornar lá ter algo pra levar. Como bem disse o vereador Willace Sapo, na defesa dele que a pauta principal é a questão do apagão. Quando conversava com o doutor Radyr semana retrasada quando nós estávamos acertando aqui a audiência pública e ele estava ora em São Paulo acompanhando o tratamento da esposa dele, ora em Brasília. Eu não tenho dúvida, eu não conversei com ele no particular, mas na hora que ele vir aqui a esta tribuna ele vai trazer aqui uma solução para nós. Nós precisamos saber qual é a programação da Amazonas Energia por conta de tudo isso que está acontecendo e a gente sempre fica naquela tecla do plano 'b'. Aquele velho reforço ali no Bairro Manacá, se a gente puder ter aquele plano 'b', até que a Amazonas Energia resolva o problema de cabeamento ou qualquer outra coisa que vem lá do fornecedor, que eu sei que a nossa energia hoje vem do Linhão Tucuruí do Pará. Nós tenhamos esse plano 'b' para que na hora que faltar seja atendido pelo plano 'b'. Sabemos do gasto, mas a Amazonas Energia ela tem panos na manga para isso aí. Eu não tenho dúvida que o seu olhar especial que o senhor tem com Manacapuru. Como colocou o colega vereador Zé Luís nós queremos um posicionamento sobre aquelas máquinas, se vão pra frente ou se vão pra trás. Eu penso que esse entendimento é para que a gente possa sair daqui bem diferente do que a gente veio. Quero inclusive lhe agradecer pela sua paciência, postura e sua vontade de querer resolver, não é atoar que o senhor está aqui junto com o doutor Rodrigo para fazer essa conversa, como dizia o meu avô, bem aplumada, com os vereadores. Nós precisamos ter uma energia de qualidade e quantidade diariamente para essa região que é um polo. Doutor Radyr eu não tenho dúvida da sua vontade, da sua sapiência de querer resolver o problema de Manacapuru até pela ligação histórica que o senhor tem a mais de quarenta anos. Temos a certeza que em nome da população de Manacapuru o senhor vai estar trazendo aqui boas notícias, para que o apagão seja coisa do passado". **Sexta oradora**, vereadora **LINDYNÊS LEITE**: "Eu seria redundante em falar a respeito de todos os problemas que já foram colocados aqui, mas eu pontuei algumas coisas para que pudesse enriquecer um pouco mais o nosso debate no dia de hoje lembrando que o objetivo principal aqui não é causar uma guerra, mas sim chegar em um ponto em que nós possamos sair daqui com uma solução para a população que é isso que no final de tudo interessa para todos nós. Porque aqui independente de classe social, quando vai embora a energia sofre do mesmo jeito. Todos ficam na mesma situação. Dentre as pautas que eu pontuei aqui foi muito importante a fala do capitão referente a questão do aumento da criminalidade quando não tem energia. Porque isso impacta diretamente na questão da iluminação pública porque se não tem energia não tem iluminação pública, consequentemente no escuro a marginalidade aproveita para fazer as piores coisas aí com o cidadão de bem. Foi muito importante essa fala do capitão porque a gente observa que vários pontos da nossa cidade não só as residências ficam no escuro também. Aí a gente entra na questão dos planos emergenciais da Amazonas Energia. Na questão da iluminação pública quero fazer um pedido para o diretor referente ao trecho que vai da entrada do Novo Airão até o Miriti da entrada do Novo Airão até o residencial Manacapuru. Até agradeço que foi colocado a rede de baixa tensão que foi um pedido meu na época, a Amazonas Energia atendeu, o governo do estado atendeu com a iluminação pública, porém essas constantes oscilações de energia elas tem gerado alguns problemas naquelas lâmpadas, então a gente pede que se for a parte elétrica que a Amazonas Energia possa ir lá verificar essa rede para que a gente mantenha a iluminação pública ali naquela área. O outro ponto que eu gostaria de falar é a respeito da limpeza das faixas nas comunidades. A gente recebe sabe da questão da oscilação das quedas de energia, mas em alguns casos às vezes a queda de energia naquela comunidade é por conta de um galho que bateu no fio, uma árvore que caiu. Aquela árvore chega ali por falta de limpeza nas faixas. A diferença é que a

SEM VALOR OFICIAL

comunidade não tem o conhecimento e o preparo técnico para fazer essas limpezas. A gente solicita que essa limpeza de faixa nas comunidades tanto nos ramais da nossa cidade, quando na zona rural possa ser feitas periodicamente. Outro ponto é a questão da Vila do Jacaré e a gente quer poder dar um retorno para essas pessoas a respeito de quais as providencias que a Amazonas Energia vai tomar e por quais os motivos que até o momento nós não tivemos uma resposta. Cabe aqui um retorno da empresa para que a gente possa ajudar a disseminar essas informações da maneira correta. Eu queria deixar aqui uma pergunta e também uma sugestão a respeito do plano emergencial em caso de apagões em Manacapuru. E se houvesse essa possibilidade ou não, mesmo com esses apagões, que os grupos geradores possam voltar para Manacapuru, não para substituir a linha atual, mas ser um plano 'b' como uma questão emergencial. Ou ainda se há uma possibilidade de uma instalação de uma usina solar em Manacapuru por parte da empresa. Fica aqui meu pedido, minha sugestão". **Sétimo orador**, vereador **EZEQUIAS CARVALHO**: "Somos muitos cobrados, por onde a gente anda somos cobrados. Quando falta energia todos nós ficamos sem energia, passamos por esse problema, ninguém aqui tem motor de luz. Nas redes sociais tem aqueles bonitinhos que dizem que o vereador tem uma chácara, tem um motor de luz para ele ligar. Todos nós passamos a noite em claro sem energia. Seu Radyr tem um problema na zona rural na Costa do Ajaratubinha ali entre o Paratari chegando até o Cuia, tem muito problema ali de energia, as pessoas não sabem se vem energia daqui de Manacapuru ou se é ligada do Anamã. Aquela região é muito produtiva, eles trabalham com polpa de cupuaçu, maracujá, então eu recebo muitas reclamações daquela área ali e muitas vezes as pessoas ligam e não são atendidas. Quero agradecer a Deus e dizer para a população de Manacapuru que estamos juntos. Obrigado". **Oitavo orador,** vereador **WILLACE SAPO**: "Ouvi atentamente a fala dos nossos representantes de comunidades, presidente de bairros, do capitão Ricardo que nesse ato representa o comando da polícia militar do município de Manacapuru, quero agradecer a cada um de vocês que vieram até aqui trazer e pontuar o problema de cada comunidade. Eu conversava a pouco com o senhor Radyr e a gente falava que quase todas as pessoas que falaram aqui são de comunidades diferentes e quase todas elas falam a mesma coisa. A gente nota que é sempre o mesmo problema. A manutenção que demora, a oscilação de energia, que causa alguns transtornos como queima de objetos eletroeletrônicos essas coisas aí que vem acontecendo no nosso município e a questão do apagão que prejudica o município inteiro e a zona rural também. A gente fala do seguimento comercial de Manacapuru, nós somos vereadores, a gente está nas ruas todos os dias, o grande gargalo de todos os municípios hoje seja a questão emprego, de dez ligações que a gente recebe cinco são ligações de pessoas pedindo emprego. E a gente ver um seguimento que gera muito emprego em Manacapuru é o comercio, quando a gente ver esse seguimento ameaçado, a gente liga o alerta vermelho por quê? Porque o comércio em Manacapuru hoje ele não pode regredir. Sem sombra de dúvida, Manacapuru hoje é o melhor município do estado do Amazonas para si morar. Nós somos vizinhos de Manaus um município que cresce muito, o comércio é forte. Quase todos os bairros desse município têm um centro comercial e esses centros comerciais eles geram muito emprego. E isso desperta os olhares de empreendedores da nossa capital que trazem para os municípios empreendimentos que geram emprego e renda. Só que para isso nós precisamos oferecer para essas pessoas a segurança. A gente vive sem muita coisa, mas sem energia é bem difícil, por quê? Se Manacapuru passar três horas sem energia acabou a internet, você perde a energia, acaba a comunicação aí as coisas vão parando. No último apagão que teve no município tinha alguns eventos e entre eles o lançamento do tema da Ciranda Tradicional, onde a ciranda se preparou para fazer o lançamento, os hotéis estavam lotados e as pessoas tiveram que ir lá na recepção do hotel pegar o dinheiro de volta e ir embora porque não tinha energia. Então você imagina o prejuízo que causa para um seguimento comercial que é o polo hoteleiro de Manacapuru. Aí você começa colocar no bico de lápis, restaurante, sorveteria, bares, todos fechando as portas e mandando os seus funcionários ir embora para casa. É com muita tristeza que a gente acompanhou esse fato no município de Manacapuru, nós já vivemos aqui assustados por conta daquele apagão que passou mais de uma semana. Inclusive depois do último apagão que teve no sábado faltou energia lá para

SEM VALOR OFICIAL

onde eu moro e todo mundo estava muito preocupado que só ia voltar no outro dia e era pessoa correndo atrás de comprar isso, aquilo. Então a falta de energia ela acarreta um problema imenso. Também queria enfatizar no que diz respeito à nota oficial da empresa Amazonas Energia. Naquele dia que foi embora a energia eu vi cinco nota diferente no WhatsApp e face book, eu não consegui definir o que era a nota oficial da empresa e o que não era. Eu acho que a empresa Amazonas Energia deveria ter uma página oficial do município de Manacapuru para divulgar essas notas. Por quê? Tem gente que brinca com isso. E a outra situação é o plano 'b', como foi falado aqui por todas as pessoas que me antecederam aqui, a vereadora Lindynês falou aqui dos grupos geradores que eu acho que é o mais viável, falou de placa de energia solar. Nós precisamos de um plano 'b' num prazo muito curto no município de Manacapuru. Qual é a garantia que a gente tem que não vai dar um problema hoje ou amanhã novamente. Teve pessoas que foram lá onde estavam fazendo a manutenção do cabo e funcionário da empresa comunicaram para comerciante daqui de Manacapuru, rapaz procura comprar um grupo gerador para ti porque isso aqui a qualquer minuto pode voltar acontecer. Quem já foi lá com insegurança voltou mais inseguro ainda. E aí as pessoas que tinha, por exemplo, cem mil reais para investir num maquinário para sofisticar o seu produto, teve que parar e aplicar aquele dinheiro num grupo gerador. O que a gente quer de vocês da empresa nada mais é do que uma segurança para o município e que a gente possa sair daqui com a certeza de que realmente o município de Manacapuru pode continuar com seu desenvolvimento sem ser prejudicado. O que eu quero é levar uma solução para esse povo que está inseguro com a questão de energia e dizer que essa casa no que for preciso para a gente continuar e o que nós precisamos mesmo é da solução para todos, muito obrigado". **PRONUNCIAMENTO DOS REPRESENTANTES DA AMAZONAS ENERGIA:** Senhor **RADYR GOMES DE OLIVEIRA** – Diretor Técnico da Amazonas Energia: "Eu cada vez que venho nesta casa aprendo muito mais, todas as pessoas que falaram aqui das comunidades falando das suas angustias, é como eu que tivesse na sua comunidade. Eu conheço Manacapuru e pelo tempo que viemos trabalhando eu conheço todas as comunidades de Manacapuru, desde o Guariba que é atendido pela energia de Beruri, então conhecemos todas essas distancias que aqui tem. Então em Manacapuru nós temos além da sede municipal, usinas com geração distribuída como Campinas, Sacambú, Tuiué e ali tem uma população que está sendo atendida por uma população local, Jacaré que já foi um tempo ligado com Manacapuru, hoje tem uma geração local em caráter excepcional. Eu estive duas vezes no Jacaré com a vereadora Lindynês e com o vereador Wanderley Barroso, para que nós encontre uma solução para aquela comunidade. Não pensem senhores comunitários que eu fico de forma alguma magoado com o que vocês falaram, eu aprendo com vocês e saiu daqui com uma única certeza que precisamos melhorar o nosso serviço, porque só assim que nós começamos a perceber quando eu não estou bem e onde preciso melhorar. Não dá para entender Paulo que você está três anos com transformador queimado, ao sair daqui você vai comigo até a nossa agencia, veja seu cadastro e amanhã você terá um transformador na sua casa, mas você vá comigo lá na agencia, eu não consigo entender e alguma coisa não está batendo. Quando eu estava vindo para cá eu estava pensando que estávamos vindo para resolver um problema e encontrar uma solução conjunta com todos vocês. Ouvir vocês para mim é um aprendizado e saiu daqui melhor do que quando eu cheguei, mesmo escutando as críticas que minha empresa precisa escutar, nós precisamos sim melhor algumas coisas, passamos por dificuldades e hoje é uma empresa privada que não tem mais apoio do governo, nós vivemos do que faturamos e arrecadamos. De dois mil e dezoito a dois mil e vinte um a Eletrobrás colocou trinta e três bilhões aqui, boa parte desse recurso não foi só para investimento, mas para custear despesas com gerações e funcionários para custeio para manter a empresa viva. A CEAM foi federalizada em dois mil e fez parte de um complexo com a Manaus energia, hoje nós temos trinta e quatro mil quilômetros de rede construído no estado do Amazonas. Eu quero parabenizar os vereadores pela forma de como conduzem esta casa e sempre que eu venho aqui eu fui muito bem recebido por todos vocês. Nós precisamos sair daqui com o encaminhamento e o Rodrigo vai finalizar falando a nossa proposta para que possamos melhorar esse atendimento e dizer aos senhores que a

SEM VALOR OFICIAL

construção de uma solução para Manacapuru ela passa por todos nós. Hoje Manacapuru precisa ter uma estrutura muito melhor do que se oferece hoje, nós precisamos trabalhar em conjunto com todos vocês, nós precisamos fortalecer nosso serviço para que vocês tenham a tranquilidade de ter uma energia segura e com frequência. Respondendo aos vereadores com relação à comunidade do Jacaré, o Jacaré por ter sido interligado um tempo ele acaba ficando na condição de interligado e nós botamos ali uma geração em condição excepcional até que precária pelo fato de estar gerando naquele tempo para manter a energia daquela população. O nosso projeto já está a caminho, nós já compramos o cabo e ele já está chegando a Manaus por esses dias e nós vamos planejar um lançamento deste cabo. Nós estamos contratando uma empresa para fazer uma pesquisa para saber qual o melhor ponto onde não a riscos de desmoronamento, porque todos os rios de água barrenta têm seus leitos em formação. Nesse baixo Solimões nós tivemos problemas Manacapuru, Iranduba, Codajás e todos os cabos que faziam travessia nós tivemos problemas de rompimento por questões do leito do rio. Como todo mundo reclamou da manutenção e até a presença da Amazonas energia nas comunidades, eu quero agradecer a todos os vereadores e a população aqui presentes e dizer aos senhores que vamos encontra os caminhos e solução para cá. Aquela história de que o cabo vai romper e teremos outro apagão são informações que chegam das pessoas maldosas, isso acaba contaminando toda a população com relação a essa falta de informação. A sua ideia vereador Willace de termo uma página não só para Manacapuru, nós possamos pensar para o município ter a informação da Amazonas energia direcionada para aquele município, para que eles tenham a informação em tempo real e que possam pesquisar. Essa empresa tem planos nas mangas, porque tem pessoas dedicadas que é seu corpo técnico e os seus clientes, esse é o maior valor e não tem nada igual. Para nós empresa Amazonas energia o nosso maior valor são os nossos clientes, realmente a gente vive do que nós faturamos e do que se arrecada, então hoje não se tem mais recursos do governo, mas vamos continuar trabalhando e trazendo do melhor para a população de Manacapuru. Quero agradecer a todos pela compreensão e finalizo dizendo que contem sempre com a gente, nós vamos encontrar solução junto com todos vocês, muito obrigado". Senhor **RODRIGO MOREIRA** - Diretor responsável pela linha de transmissão da Amazonas Energia: "No aspecto técnico da linha, fica claro que realmente precisamos melhorar a comunicação, porque imagino que em outras cidades o quanto os vereadores são bombardeados e com todas as respostas pode ser uma situação bastante difícil sim. Primeiramente quero agradecer e parabenizar esta casa pela maneira ordeira e respeitosa com que esse assunto está sendo tratado. Nós somos uma companhia que estamos em todos os municípios do estado do Amazonas e sempre que somos convocados os assuntos são tratados destas maneiras se constrói alguma coisa. Como disse muito bem o Radyr nós não conseguimos fazer sozinhos, nós precisamos da ajuda dos parlamentares e do executivo para tudo isso. Votando na década de dois mil e seis quando Manacapuru foi interligado, saiu uma linha de Manaus por um cabo subaquático por baixo da ponte e conectava na linha e atendia Iranduba e depois a conexão de Manacapuru, isso ocorreu até julho de dois mil e dezenove quando houve uma falha no cabo, uma hora para outra desligou a linha e os sistemas de proteção do lado de Manaus apontaram uma falha no vão da ponte. Após avaliação constatou-se que uma das fases, sendo que quando foi construído em dois mil e seis se não me engano foi interligado, não foi colocado cabo reservas, então houve uma falha em um dos cabos e qual foi à solução. Profundidade girando e não sabíamos exatamente qual, profundidade de trinta a cinquenta metros na velocidade do rio aquele ponto, imagine para acharem aquele ponto com falha e se acharem. A dificuldade de achar equipes no Amazonas de prontidão e materiais para conseguir içar esse cabo para cima de uma balsa para conseguir fazer a recuperação e colocar de novo, o risco de ao içar é causar danos em outros pontos. Então qual foi à opção emergencial que a Amazonas energia fez naquela ocasião, começou a reativa e trazer geração novamente para outros municípios para conseguir a evidente demora para a recuperação e a única solução era colocar geração. Foi colocada a geração e foi operada até outubro se não me engano, quando dezesseis de outubro se não me engano que a solução definitiva foi construída, não a recuperação do cabo, mas a construção da linha paralela à ponte, a linha está

suspensa sobre a ponte. O problema de acontecer outro problema idêntico aquele é praticamente zero, porque o cabo está totalmente visível e para demonstrar o compromisso da Amazonas energia, nós fizemos questão de trazer todos os gerentes que cuidam do dia a dia do interior ou localmente que olham todos os dias para as redes de distribuição e para os ramais, todos os gerentes que cuidam da área da capital da área de transmissão. Nós fizemos questão de trazê-los para ouvir as comunidades os vereadores, mas para demostrar a atenção que estamos dando para isso. Então para essa linha é feita periodicamente inspeções visuais, inspeções com drones e com termo visões para avaliar algum ponto quente que pode causar algum problema. Até esse último momento a grande dificuldade de encontrar a falha, se houver um desligamento em determinado trecho, depende da equipe visualmente sair uma equipe de Manacapuru e outra de Manaus e encontrarem o defeito. Já para minimizar e evitar eventuais problemas, compramos sinalizadores e instalamos ao longo onze pontos da linha, onde ocorre uma falha e a partir de agora se ocorrer uma falha, as equipes conseguem identificar mais rapidamente onde é o ponto da falha e qual a ação corretiva que deve ser feita. Iniciamos alguns dias atrás uma intensificação das manutenções, prevendo qualquer possível suspeita de nova falha para que possamos tratar preventivamente com equipes de linha vivas ou se necessário uma manutenção mais efetiva, fazer um comunicado com data programada comunicando a sociedade para que todo mundo possa se programar e que não permita ocorrer desligamento como os que ocorreram. Mas falando do último desligamento e para todo mundo entender a questão da comunicação, hoje independente de acharmos outra forma um canal direto com esta casa para que se tenha informação o mais breve possível, para que tenhamos informação onde ela é publicada no Instagram na Amazonas energia. Então é verdade a quantidade de fake news em momentos críticos, população pega a nota da Amazonas energia altera e está feito o caos. Mas vamos sim pensar em um canal de comunicação direto, mas só para vocês terem ideia dos tipos de problemas que aconteceu nesses últimos eventos, no evento de nove de fevereiro, desligamento e não havia os sinalizadores para indicar o ponto até que conseguimos identificar o trecho, onde estava sinalizando uma falha no trecho da ponte. Era um indivíduo furtando os cabos de iluminação da ponte, derrubando os fios da parte de iluminação na linha que passa por baixo da ponte e acabou causando um curto-circuito do cabo para raio com uma das fases e foi essa uma das causas de fevereiro, a equipe teve que identificar o ponto, o eletricista desceu pela lateral da ponte para conseguir tirar o cabo com a vara de manobra para restabelecer. O desligamento do dia quatro do quatro, onde foi um desligamento do sistema interligado, o Amazonas é interligado ao sistema interligado nacional por um único linhão, apesar de ser um linhão de circuito duplo o Amazonas e polo industrial de Manaus a importância que é e vocês tem conhecimento que todos conhecem, só tem uma conexão. Nós já iniciamos esse trabalho junto ao ministério de minas energia, junto à empresa de pesquisa energética brasileira que é que planeja o sistema de alta tenção do Brasil, essa decisão de colocar uma geração aqui ou não, não depende da Amazonas simplesmente. Nós estamos fazendo um trabalho para provocar no governo federal esse entendimento de reforçar não só para Manacapuru, mas para Manaus. Nós precisamos da voz de vocês para convencer o governo federal de que a Amazonas precisa ter um olhar da mesma maneira que se tem para Curitiba. No entorno de Curitiba existe vários pontos de conexão com sistema interligado e em Manaus só tem uma. Esse evento do dia quatro foi exatamente no dia da chegada do linhão e então desliga todo o Amazonas, tudo que está ligada a Manaus. A Amazonas energia fica dependendo do operador operacional do sistema, identificar o problema e iniciar a recomposição e a tomada de carga. Esses dois últimos foram os que causaram a grande polemica nas nossas avaliações, foram dois desligamentos de dura ligação muito próximo um do outro. No dia seis do cinco a queda da arvore que vocês ficaram sabendo ou alguém comentou aqui que esteve lá e o colaborador disse que isso poderia acontecer de novo, eu percorri ontem com a equipe a linha e hoje vim olhando novamente. Vocês sabem que estamos na região Amazônica com arvores de trinta a quarenta metros. A Amazonas tem uma rotina de limpeza de faixas de linha tanto para Manacapuru quanto agora para as linhas que estão ligadas Itacoatiara ira interligar Silves e Itapiranga. Mas quando fazemos o licenciamento das linhas por

SEM VALOR OFICIAL

normas brasileiras que é no saco dessa linha por exemplo, ela tem torres de vinte a vinte quatro metros com uma área de servidor estabelecida e essa área que a gente trabalha. Só que exatamente naquele ponto onde caiu a arvore, depois da área de servidão tem um barranco de mais ou menos uns cinco metros e nesse barranco fora de servidão arvores de vinte e cinco a trinta metros, então por mais que tenhamos a limpeza de faixa das redes do ramais, nós podemos estudar uma solução para isso de uma arvore quebrar lá, ela vai cair e fisicamente ela vai alcançar a linha, solução para esse tipo de falha é irmos juntos junto com as prefeituras e câmaras achar um meio de identificar esses pontos e conseguir uma licença especial, onde terá que ter interação com os proprietários que são áreas privadas na grande maioria. Logo depois um evento de onze do cinco, este evento Amazonas energia poderia ter evitado, poderia no sentido onde foi um rompimento em uma emenda no cabo, essa rede quando foi construída existem pontos onde acabou a bobina e o cabo foi emendado para continuar a linha e essa emenda rompeu. A rotina de inspeção de emenda podemos identificar na inspeção visual se a emenda for no meio do vão ou passando o termo visor que identificou que tem um ponto quente. Poderíamos ter evitado, na maneira de encurtar a rotina de inspeção e já iniciamos, essa semana a equipe já está fazendo inspeção novamente e estamos fazendo uma rotina quinzenal, mensal, trimestral e semanal, buscando evitar que chegue ao desligamento e idêntica e trata. De que maneira estamos tratando para evitar um novo desligamento, na nossa visão e atenção de todos e nós temos que garantir que todas as inspeções que a Amazonas energia poderia fazer e principalmente diante desse último evento, nós colocamos o termo visão no período que programamos semestralmente, então está muito longa, se aconteceu um ponto quente e rompeu antes da próxima, vamos encurtar que a diretriz já é ter uma visão quinzenal, estamos fazendo todas as ações para a linha atual, para que possamos manter em funcionamento pleno. Já é um trabalho que estamos fazendo e alguns de vocês falaram e o plano B, colocar um grupo gerador aqui, ele depende de decisão do governo federal e autorização. Porque gerar energia principalmente se for uma termelétrica, ela só era até então autorizada é o que tem no interior do Amazonas e muitos pontos ainda através de um leilão realizado pela ANEEL, para que se tenha geração e se tenha reconhecimento para a cobertura desses custos, porque na tarifa nossa de consumidores nós pagamos dez quinze por cento do custo da geração a diesel, tem que haver outra fonte que garanta esse funcionamento. Por isso que tem que haver deliberação federal. Nós estamos fazendo um trabalho, exatamente na linha de redundância para essa região de Iranduba e Manacapuru de que outro ponto de linhão atravesse o Rio Negro e chegue nessa região. Aí sim teríamos um ponto de rede básica nessa região, nós estamos fazendo uma avaliação e é um ponto que a gente queria até ajuda de vocês, que uns falaram muito em crescimento e foram dois supermercados que estão saindo, o que está casa e a prefeitura tem de informação concreta de crescimento futuro. Para que a gente subsidie para conseguir apresentar esse trabalho para o governo federal e falar olha, essa é uma região que está em pleno crescimento. Não pode ser uma ação da distribuidora, porque ela é uma ação menor. A estimativa dessa obra pra cá é entorno de trezentos milhões. Se fosse fazer uma nova linha com subestações. A ANEEL quando estabelece à necessidade de investimento num ciclo de cinco anos da Amazonas Energia, qual é o investimento mínimo que a Amazonas Energia tem que fazer? Quinhentos milhões. É isso que é remunerado na tarifa para a Amazonas Energia. Então você imagina se Amazonas Energia pegasse dos quinhentos milhões que ela tem para atender o estado inteiro e fizesse só essa linha. E como que atendo o restante do estado? Dessa maneira fica claro e é esse o nosso pleito que estamos trabalhando, acredito que até o final de semana isso está pronto nós vamos compartilhar com vocês para pedir principalmente a força de vocês com a voz e a posição que vocês têm, junto a classe política do Amazonas, mas também o que for possível em Brasília. O Radyr é muito bom nesse tipo de articulação e que momento oportuno a gente conseguir levar a voz da câmara de Manacapuru para Brasília, para conseguir convencer que a solução estruturante para essa região é um novo ponto de rede básica do lado de cá do rio. Podemos também pensar num ponto de geração associado a isso? Podemos. Estamos avaliando isso, mas essa é uma decisão que leva várias questões técnicas que a

SEM VALOR OFICIAL

EPE em Brasília que estuda o planejamento brasileiro ela tem que acatar. Vai ser um linhão, vai ser uma nova geração. Existe o City Gate do gás que passa aqui é uma nova hipótese, colocar uma nova usina a gás aqui, já que tem o gás consume o gás aqui na ponta. Tudo isso a gente está estudando para fazer uma grande nota técnica e encaminhar para o ministério de minas e energia pra buscar uma solução estruturante para cá. Eu encerro deixando claro, que o meu compromisso, o compromisso da equipe, o compromisso do diretor Radyr que conhece o Amazonas mais do que ninguém. O nosso compromisso de atenção especial a Manacapuru. Tudo que pode ser feito para evitar desligamentos, o nosso compromisso de na volta nós vamos discutindo a melhoria da comunicação para vocês. E como disse o Radyr, ação imediata da gerencia que trata das redes do interior e tratar pontos como o do Paulo, como do Ivan, que também falou de um transformador lá para a comunidade. Eu não tenho dúvida que o Radyr vai tratar isso com maior zelo, o maior carinho possível". PERGUNTAS E RESPOSTAS: Vereador **Willace Sapo**: "Gostaria de fazer duas perguntas para vossa senhoria. Foi muito veiculado aqui nas redes do WhatsApp que talvez durante o verão em Manacapuru a gente sofresse novos apagões uma vez que ia sobrecarregar mais a rede e tal, gostaria de saber de vossa senhoria se é verdade. E também o seu Radyr falou, o senhor falou, mas assim eu queria que o senhor fosse mais direto na questão da segurança, para gente ter aqui, vai haver um novo apagão? É possível que aconteça isso? Ou dizer para gente, não, não, não vai acontecer, entendeu? É essa resposta que a gente gostaria que o senhor pudesse explanar aí pra gente". Vereador **Gerson D'Ângelo**: "Só para complementar a explanação do vereador Willace Sapo, eu ontem assisti o pronunciamento do deputado federal Sidney Leite, um cara extremamente correto, um cara calmo que tem aqui em Manacapuru um reduto muito grande, foi um deputado mais votado de Manacapuru e um dos mais votado no interior do estado, mas me deixou assim perplexo, que eu estava esperado a vossa senhoria se pronunciar, depois o nosso diretor Radyr porque o deputado Sidney Leite coloca uma situação que deixa, isso não é fake news, ele se pronunciou lá na tribuna. Que o Amazonas pode ter um blecaute de gás e de luz nesse período. E a gente vê que não é só palavras. O senhor pede ajuda da câmara para a gente intensificar os pedidos de vocês, mas a gente precisa fazer também uma reunião com os nossos deputados federais porque eles estão lá na ponta lá. Assisti o pronunciamento do deputado e ele está preocupadíssimo com o blecaute que pode dar de gás e luz no nosso estado por conta do que vossa excelência está falando agora, por conta que só tem uma operadora que fornece para o nosso estado. Curitiba tem várias, então isso não fake news. E deixa os empresários aterrorizados, a população aterrorizada com um pronunciamento desse. Um cara sério demais, um amigo, um cara de Manacapuru, um cara que tem um relacionamento com Manacapuru e deixa a população e os empresário de cabeça em pé, não só de Manacapuru, mas de todo o estado do Amazonas. A gente sai daqui com uma garantia de que vocês estão sabendo disso também. Se está vindo do deputado Sidney Leite ele está sabendo o que pode acontecer no nosso estado do Amazonas, obrigado". Senhor **RODRIGO MOREIRA**; diretor responsável pela linha de transmissão: "Vereador sistema elétrico ninguém pode garantir. O que a concessionária pode garantir, estamos tomando todas as medidas preventivas para que não ocorram falhas de matéria ou de operação da linha, podemos evitar umas cargas atmosféricas que ultrapassem os níveis dos equipamentos e desliguem como já aconteceu também. Não podemos evitar. Assim como ocorre nessa linha e já aconteceu no linhão que vem de Tucuruí. Nesse trabalho que nós já fizemos e estamos tratando com a ANEEL, nós fizemos estudo de uma linha vindo de Porto Velho, nós Amazonas Energia contratamos, exatamente por essa preocupação vereador, respondendo a sua pergunta. Existe um fator especifico que já está indicando que vai haver um grande blecaute? Não. não existe. Existe um fato de que o Amazonas só tem um linhão duplo e que pode ocorre descarga no linhão principalmente a grande maioria é descarga atmosférica. E que atinge os dois circuitos e que desliga. Qual é a média disso para gerar blecaute no Amazonas um por ano é lógico outros parciais. Teve um desligamento de umas linhas causou uma perturbação desliga parcialmente e recompõe. Conseguimos evitar descargas atmosféricas, ninguém consegue evitar. O deputado deve ter falado isso, justamente porque ele entendeu essa lógica, o Amazonas só tem um ponto. Pode

SEM VALOR OFICIAL

acontecer um evento novamente, pode acontecer, quanto mais ponto tiver, apresentamos a conexão por Rondônia vindo pela BR319 uma opção. Apresentamos a opção de vir por Mirituba, já estava a estudando a construção de um segundo linhão paralelo ao linhão existente. Então esse é um projeto que já está em estudo pelo ministério de minas e energia, mas ele é um projeto que se a gente fosse colocar na linha do tempo aqui, oito anos para chegar um novo ponto de conexão. Chegar um novo ponto de linhão derivando de Lechuga aqui nessa região do lado de cá do Rio Negro é possível fazer mais rápido nós estamos trabalhando nisso e assim que a gente apresentar isso para o ministério, tá aqui o compromisso do Radyr que tem contanto direto com vocês, comunicar vocês para pedir ajudar e sim a manifestação de vereador, de prefeito, de deputado, de senador. Exatamente isso o Amazonas não pode ficar refém de um ponto só. Então governo federal vamos sim olhar o Amazonas como se olha para Curitiba. E esse tipo de obra aqui, á em São Paulo, lá em Curitiba, não é a distribuidora que faz, porque isso pesa muito no bolso da distribuidora. E a regra é clara, a distribuidora investiu no sistema, quem paga isso? Vai para tarifa do consumidor. A tarifa do Amazonas hoje definida pela ANEEL já não é barato. Então quando essa obra vai para rede básica é feito um leilão a empresa vence, como foi um linhão isso, isso não diretamente para a tarifa do consumidor do Amazonas. Isso é entendido como obra do sistema interligado e isso é rateado para todo o sistema interligado. Pode acontecer, mas não é um fato, olha está acontecendo um problema, vai faltar gás, vai ter um problema. Não. Não existe um fato que quem opera o sistema interligado é o operador nacional do sistema, não é a Amazonas Energia, mas de maneira nenhuma existe um risco blecaute numa causa especifica. Pode acontecer? Pode acontecer, seja no Amazonas, seja no Pará, seja... Entendido vereador? Espero ter respondido. Nós estamos fazendo essa avaliação também do nível de carregamento, estudando a necessidade e quais são as possibilidades de repotencializar essa linha, substituir os cabos em alguns trechos que podem apresentar este tipo de coisa. Muito obrigado gente fico à disposição". **O Presidente** vereador **Tchuco Benício**: "Chegando ao final da nossa audiência pública, essa casa sempre procura fazer de forma ordeira, a casa legislativa tem sido atuante, tem feito um trabalho muito mais próximo da comunidade, da população, os vereadores, tem feito as suas partes de uma forma que estejam sempre mais perto da população. Esse é o nosso compromisso, esse é o nosso intuito, nós aqui enquanto câmara municipal, eu vereador Tchuco presidente da câmara todos os vereadores somos solidários aos senhores pelos ataques que receberam, assim como também nos solidarizamos com a população que tem sofrido muito com essas faltas de energia, muitos prejuízos, pessoas se programam às vezes para um evento ou algo parecido e acabam tendo esses impasses nas suas programações. Não vou repetir porque já foi muito falado sobre isso aqui por isso eu deixei só para fazer os agradecimentos finais e o nosso papel sempre será esse defender a população, está do lado do povo, do lado de quem precisa, esse é o nosso papel. O papel dessa casa, desde quando chegamos aqui, tem buscado esse resultado e a casa legislativa depois que assumimos aqui a presidência da câmara nós somos uma gestão que faz muitas audiências, faz muito eventos nessa casa. Em apenas um ano fizemos mais de que os últimos quatro anos realizados. Porque eu entendo que é necessário que a população possa participar disso todos os dias, todas as semanas, participar mais do dia a dia dos trabalhos dos parlamentares, porque é daqui que são realizadas as leis, são produzidas as leis, as fiscalizações partem daqui e é necessário a participação popular. É uma honra receber cada um dos senhores e senhoras aqui na casa legislativa, nosso agradecimento a toda a equipe da câmara municipal, a equipe de mídia, equipe cerimonial, a equipe administrativa e toda a equipe da casa, agradecimento a todos os vereadores. Obrigado mais uma vez por realizarem uma audiência pública como essa, essa audiência não é realizada por mim é realizada por todos nós. Vereador Dr. Léo, vereador Zé Luís, vereador Paulo da Pesca, vereador Paulinho Teixeira, vereador Sabão Filho, vereador Gerson D'Ângelo, vereador Willace Sapo, vereadora Lindynês Leite, vereador Wanderley Barroso e os demais que não puderam está aqui por alguma agenda externa. Agradecer os presidentes de comunidade, entidades que fazem parte do nosso município todos os dias agradecemos de verdade. Agradecemos as senhoras e senhores. Seu Radyr Oliveira, mais uma vez participando de um evento aqui nessa casa,

SEM VALOR OFICIAL

atendendo o nosso chamado e hoje com a presença do Rodrigo, da Glaura, obrigado pela presença. A Glaura esteve aqui conosco assim que assumiu a gerencia da Amazonas Energia aqui no município, muito obrigado, as portas sempre abertas, obrigado pelo serviço prestado em Manacapuru, pela atenção dada a nossa população e a toda equipe que está aqui conosco fazendo parte disso. Vamos preparar as atas para que seja dada entrada nos órgãos necessários e essa casa estará trabalhando a documentação dessa audiência pública para darmos continuidade nas soluções. ***Nada mais a tratar,*** o **Presidente**, Vereador **Tchuco Benício, encerrou** a audiência pública do dia **vinte e três** de **maio** do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata.

Ver. Manoel Alberto Benício Brito
Presidente da Câmara Municipal de Manacapuru

Verª. Lindynês Leite Peres
Secretária Geral da Mesa

SEM VALOR OFICIAL